



Sondagem Industrial Regional Sul

1º trimestre de 2021

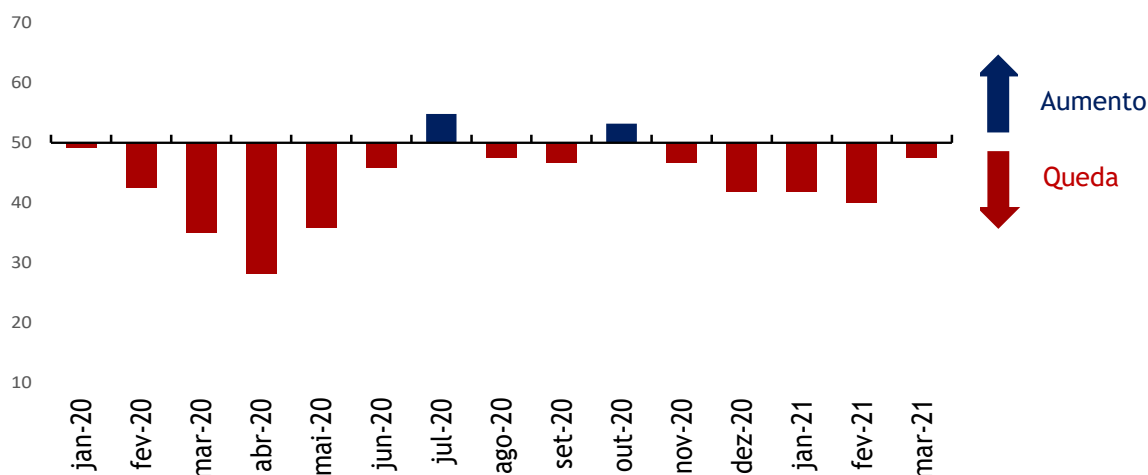
www.firjan.com.br/publicacoes

A Sondagem Industrial é um levantamento de opinião empresarial, que tem como objetivo identificar as situações passadas e expectativas futuras da indústria.

Produção Industrial da região inicia o ano em queda

No Sul Fluminense¹, o indicador de volume de produção industrial registrou queda nos três primeiros meses do ano - valores *abaixo de 50 pontos indicam queda e acima indicam aumento na comparação com o mês anterior*. A queda apresentada foi menos intensa em março, se comparada aos dois primeiros meses de 2021, finalizando o trimestre com 47,5 pontos. Adicionalmente, esse resultado indica um recuo menos intenso do que o percebido em março de 2020, quando o indicador registrou 35,0 pontos. Em linhas gerais, a retração do volume de produção no primeiro trimestre pode ser associada ao aumento da dificuldade enfrentada pelos industriais para adquirir os insumos necessários a produção, dada a desmobilização de diversas cadeias produtivas industriais, e ao agravamento da pandemia.

Figura 1. Evolução do Volume de Produção



¹A região é composta por 17 municípios: Angra dos Reis, Barra do Pirai, Barra Mansa, Engenheiro Paulo de Frontin, Itatiaia, Mendes, Paraty, Pinheiral, Pirai, Porto Real, Quatis, Resende, Rio Claro, Rio das Flores, Valença, Vassouras e Volta Redonda.

Com essa redução na produção, o indicador de número de empregados da região também registrou queda no primeiro trimestre de 2021, salvo em janeiro, quando apresentou estabilidade. No entanto, em março a redução também foi menos intensa (49,2 pontos). Em relação à Utilização da Capacidade Instalada (UCI) da região, percebe-se uma relativa estabilidade nos três primeiros meses do ano. Em março, a região utilizou 61,0% de sua capacidade instalada. Em linhas gerais, o nível de atividade do Sul Fluminense (produção, empregados e UCI) em março estava em linha com o observado no estado do Rio.

O estoque de produtos finais do Sul Fluminense, por sua vez, apresentou crescimento em março de 2021, após queda em janeiro e fevereiro. De todo modo, o indicador de estoque efetivo em relação ao planejado ficou abaixo do planejado nos três meses analisados. Esse resultado demonstra, portanto, que os industriais da região seguem com dificuldade de retomar sua atividade diante da crise, fazendo com que eles reduzam seu nível de estoque além do que gostariam.

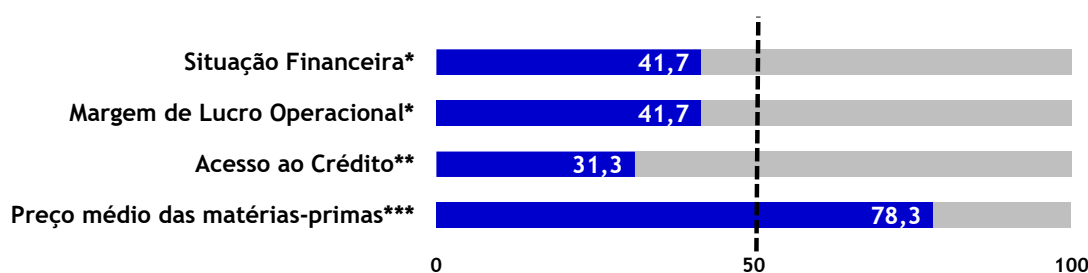
Figura 2. Desempenho da Indústria

	Sul			ERJ		
	jan/21	fev/21	mar/21	jan/21	fev/21	mar/21
Nível de Atividade						
Nível de Produção	41,9	40,0	47,5	45,1	44,2	48,0
Nº de Empregados	50,0	48,3	49,2	49,3	49,6	48,1
Utilização da Capacidade Instalada (%)	61,0	62,0	61,0	62,0	61,0	61,0
Estoques						
Efetivo-Planejado	48,7	42,1	46,3	46,5	45,8	45,3
Produtos Finais	48,7	43,4	51,3	49,6	49,8	48,0

Situação financeira da região inicia 2021 com dificuldade

Os industriais do Sul Fluminense se mostraram insatisfeitos em relação a sua situação financeira, registrando 41,7 pontos no primeiro trimestre de 2021. Essa insatisfação foi, inclusive, mais intensa que a registrada no trimestre anterior (46,7 pontos). Isso está em linha com as reclamações quanto à margem de lucro operacional (41,7 pontos) e em relação ao acesso ao crédito (31,3 pontos). Aliado a isso, o crescente aumento no preço médio das matérias-primas (78,3 pontos) que atingiu, inclusive, sua máxima histórica da série, contribuiu para o aumento dos custos empresariais e acentua a dificuldade financeira que eles têm enfrentado. Cabe ressaltar, todos os eixos observados para a análise da situação financeira do Sul Fluminense estão piores que a média do estado, salvo em relação a margem de lucro operacional, ainda que os resultados do estado também não estejam tão favoráveis.

Figura 3. Condições Financeiras - 1º Trimestre de 2021



*Valores acima (abaixo) de 50 indicam satisfação (insatisfação) com a margem de lucro operacional e situação financeira;

**Valores acima (abaixo) de 50 indicam facilidade (dificuldade) de acesso ao crédito;

***Valores acima (abaixo) de 50 indicam aumento (queda) no preço das matérias-primas.

Empresários da região se mostram céticos para os próximos meses

Em relação às expectativas para os próximos seis meses, os industriais da região Sul apresentaram estabilidade em relação a sua demanda por produtos (50,0 pontos) em abril. A expectativa por compra de matéria-prima (52,5 pontos), por sua vez, se mostrou otimista. Adicionalmente, diante da persistência de um ambiente incerto, os empresários seguem céticos em relação ao seu número de empregados (48,3 pontos). De fato, as expectativas para o número de empregados se deterioraram em março frente a janeiro e fevereiro, meses em que apresentavam estabilidade. Em relação às expectativas de exportação (39,3 pontos), percebe-se uma redução em março, após alta no mês anterior. Desse modo, a

perspectiva também é negativa no que tange à realização de novos investimentos: após estabilidade em fevereiro, este indicador registra queda em março, com 44,2 pontos. Em linhas gerais, as expectativas dos industriais do Sul Fluminense para os próximos seis meses são mais pessimistas que a média dos industriais do estado, salvo em relação ao número de empregados e à compra de matéria-prima.

Figura 4. Expectativas para os próximos seis meses

Expectativas	Sul			ERJ		
	fev/21	mar/21	abr/21	fev/21	mar/21	abr/21
Demanda por Produtos	↑ 50,8	↑ 50,8	▬ 50,0	↑ 56,0	↑ 52,2	↑ 52,8
Número de Empregados	↑ 50,8	▬ 50,0	↓ 48,3	↑ 51,9	↓ 49,1	↓ 48,8
Compra de Matéria-Prima	↓ 49,2	↓ 49,2	↑ 52,5	↑ 54,9	↑ 51,8	↑ 50,7
Exportação	▬ 50,0	↑ 53,6	↓ 39,3	↑ 54,7	↑ 55,2	↑ 51,4
Investimento	↓ 48,4	▬ 50,0	↓ 44,2	↓ 49,3	↓ 47,9	↓ 47,7

METODOLOGIA:

Período de coleta: 1 a 15 de abril de 2021;

A Sondagem Industrial é um levantamento de opinião empresarial, que tem como objetivo identificar as situações passadas e expectativas futuras da indústria. A Sondagem é realizada mensalmente desde setembro de 2010 pela Federação das Indústrias do Estado do Rio de Janeiro (FIRJAN) em parceria com Confederação Nacional da Indústria (CNI). Os indicadores variam no intervalo de 0 a 100, valores acima de 50 pontos indicam aumento/otimismo. Para a análise foi usada uma margem de erro de um ponto.

EXPEDIENTE: Federação das Indústrias do Estado do Rio de Janeiro (FIRJAN) - Av. Graça Aranha, 01 CEP: 20030-002 - Rio de Janeiro. Presidente: Eduardo Eugenio Gouvêa Vieira; Diretor de Competitividade Industrial e Comunicação Corporativa: João Paulo Alcântara Gomes; Gerente Geral de Competitividade: Luis Augusto Azevedo; Gerente de Estudos Econômicos: Jonathas Goulart; Equipe Técnica: Camila Rocha, Kethelyn Ferreira e Marcio Felipe Afonso; Gerente de Estudos e Pesquisas: Tatiana Sanchez; Coordenadora de Pesquisas Institucionais: Joana Siqueira; Equipe Técnica: Isabela Knupp.

Informações: economia@firjan.com.br

Visite nossa página: <https://www.firjan.com.br/publicacoes/publicacoes-de-economia/indice-de-confianca-do-empresario-industrial-fluminense-2.htm>